

Patrimônio Cultural e Turismo

A microrregião do Alto Vale do Itajaí é formada por 28 municípios, que concentram uma população em cerca de 250.000 habitantes, inseridos em uma área correspondente a 7% do território catarinense. Colonizada a partir do século passado por descendentes de imigrantes europeus, em sua maioria italianos e alemães, cada etnia trouxe consigo culturas específicas que, aliadas a cultura dos nativos deram significado histórico expressivo para a região. Estes valores e tradições herdados estão desaparecendo, com o passar dos anos. Se medidas de incentivo à sua preservação não acontecerem, os remanescentes deixarão de existir e a memória dos antepassados se apagará.

Nesse contexto está inserida a Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – AMAVI, com importante papel de estimular a integração e o fomento, através da troca de experiências e da união em torno das causas regionais, gerando o fortalecimento dos municípios e a parceria entre os poderes público e privado, promovendo o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da sociedade em que está inserida.

Seguindo sua função de instrumento fomentador, a AMAVI desenvolve ações e assessorias nas áreas de Cultura e Turismo nos municípios.

Na área cultural, os esforços estão direcionados através do projeto “Resgate do Patrimônio Histórico”, que canaliza diversas ações de preservação, valorização e proteção do patrimônio cultural dos municípios.

A partir da primeira etapa do projeto “Resgate do Patrimônio Histórico” a AMAVI e a Fundação Catarinense de Cultura – FCC, identificaram a necessidade de incentivar e difundir a diversidade de valores culturais disponíveis na região do Alto Vale do Itajaí e a importância de proteger o acervo ainda existente, dando continuidade ao projeto, através da implantação do projeto “Identidades”.

No setor de turismo, a Assessoria de Cultura e Turismo da AMAVI inicia, junto aos municípios o planejamento regional da atividade, que visa adequar os atrativos, produtos e serviços turísticos do Alto Vale do Itajaí, formatando uma região turisticamente organizada e possível de exploração sustentável.

O Alto Vale do Itajaí encontra-se situado no centro de Santa Catarina em localização geográfica privilegiada. Grande parte de seus municípios margeiam duas importantes rodovias do estado, a SC-302 e a BR-470 sendo esta, considerada importante corredor turístico do Mercosul.

As paisagens em meio aos vales formam inúmeros cânions e corredeiras em seus rios, dentre eles o Rio Hercílio (Itajaí do Norte) e o Itajaí-Açú, que oferecem suas águas e desníveis à prática do *rafting*, *canoagem* e *bóia-cross*, oferecendo um atrativo ímpar aos que percorrem a rodovia nacional, que representa um conjunto de cenários de rara beleza.

Seus municípios possuem inúmeros recursos naturais formados pela riqueza da Mata Atlântica preservada, gerando a oportunidade de implementação de atividades direcionadas ao ecoturismo e aos esportes de aventura.

Recursos arqueológicos transformam-se em valores científicos, apresentando-se como diferencial em uma região de planícies e relevos, distante a vários quilômetros do mar.

Visando manter o potencial ambiental disponível para assegurar e satisfazer as necessidades e aspirações das gerações futuras, a região conta com três Unidades de Conservação oficiais, sendo o Parque Mata Atlântica (Parque Natural Municipal), em Atalanta, a Floresta Nacional do IBAMA (FLONA), em Ibirama e a Área de Relevante Interesse Ecológico, ARIE Serra da Abelha, em Vitor Meireles.

Em sua diversidade natural, a região oferece fontes de águas sulfurosas, com oportunidades de implemento do turismo de saúde, atingindo de forma especial o público da melhor idade.

Colonizado por etnias diversificadas, alemães, italianos, índios, portugueses, poloneses, ucranianos e suíços, conservam os valores e costumes de seus antepassados, através das danças, gastronomia, folclore e festas tradicionais. Herança daqueles que fizeram sua história, as obras arquitetônicas traduzem traços peculiares da história nas residências, nos antigos estabelecimentos comerciais, nos prédios que abrigaram hospitais, igrejas e indústrias, nas rodas d'água, moinhos e enghenos, muitos conservados nos dias atuais.

O leito da antiga Estrada de Ferro Santa Catarina que alavancou, em épocas passadas, o desenvolvimento sócio-econômico de Santa Catarina, mantém muitas de suas características originais formando um raro conjunto de obras ferroviárias, muitas conservadas para o uso das comunidades.

Formados por pequenas e médias propriedades rurais, os municípios guardam valores e riquezas culturais deixadas pelos imigrantes. A vocação para o agroturismo é visível quando se degusta um autêntico café colonial ou almoço caseiro base de produtos da terra. As famílias aliam o trabalho do dia-a-dia, a arte de esculpir, criar e transformar a matéria-prima disponível em artesanato em prol da melhoria das condições de vida. A região conta atualmente com Circuitos Municipais de Agroturismo da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia implantados nos

municípios de Açrolândia, Agrônômica, Atalanta, Aurora, Trombudo Central, Presidente Getúlio e Presidente Nereu, com a proposta de valorizar o modo de vida no campo através do agroturismo ecológico.

As tradições religiosas são conservadas nos encontros dominicais e nas capelas e pequenas igrejas localizadas em cada povoado.

Com destaque para a Festa Nacional do Bolão – Keçelfest, que representa a região no Roteiro das Festas de Outubro de Santa Catarina, os municípios celebram suas origens através de inúmeros eventos históricos, religiosos, agrícolas e comerciais.

Os incentivos direcionados ao crescimento do setor de confecções, onde destaca-se o jeans, demonstram o incremento da economia regional através do turismo de compras, que vem se consolidando através da infra-estrutura criada no entorno da BR-470.

O turismo industrial oferece potenciais de fomento e expansão através dos setores alimentícios, metal-mecânico, madeireiro e de medicamentos.

A infra-estrutura aérea abriga o Aeroporto Helmut Baungartem, situado em Lontras, com pista asfáltica de pequeno porte, onde o único pouso autorizado é de aeronave tipo CNA, além de ser utilizado para passeios panorâmicos e formação de pilotos planadores.

A alegria e o entusiasmo de nossa gente, aliados a muita determinação e seriedade, fazem do Alto Vale do Itajaí, um espaço de raríssimas belezas, capazes de se fixarem nos corações daqueles que nos visitam, realizando sonhos e deixando lembranças em suas memórias e a vontade de vivenciar mais e mais, nossos recursos e atrativos, como se em cada passagem, apresentasse pouco tempo, para completar um ciclo de novos conhecimentos capazes de acalantar a alma de cada ser-humano.

O departamento de Cultura e Turismo da AMAVI apóia e desenvolve diversas ações em prol da sustentabilidade cultural e turística regional, como o projeto “Implantação de Pólos de Agroturismo em Santa Catarina” (Associação Acolhida na Colônia) e o projeto “Roteiros Nacionais da Imigração” (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN), além da possível criação da região turística “Verde Vale Colonial”, através de ações de planejamento e estruturação do território, dos produtos e serviços turísticos, bem como da articulação política e institucional, com organismos competentes do turismo e da cultura.

A elaboração, apoio e encaminhamento de projetos com o objetivo de viabilizar recursos financeiros aos municípios, além da realização e participação em reuniões, eventos e treinamentos dos setores turístico e cultural, são algumas das ações desenvolvidas com frequência pela AMAVI.